

# **Euclides da Cunha – Gonçalves Dias (ao pé do mar)**

Seu eu pudesse cantar a grande história,  
Que envolve ardente o teu viver brilhante!...  
Filho dos trópicos que – audaz gigante –  
Desceste ao túmulo subindo à Glória!...

Teu túmulo colossal – nest'hora eu fito –  
Altivo, rugidor, sonoro, extenso –  
O mar!... O mar!... Oh sim, teu crânio imenso –  
Só podia conter-se – no infinito...

E eu – sou louco talvez – mas quando, forte,  
Em seu dorso resvala – ardente – Norte,  
E ele espumante estruge, brada, grita.

E em cada vaga uma canção estoura...  
Eu – creio ser tu'alma que, sonora,  
Em seu seio sem fim – brava – palpita!...

**Euclides da Cunha, Poemas**